DIARIO DE NOTICIAS

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIRETORES (ERNESTO CORREA, JOÃO CALMON, SAY MARQUES — GERENTE — NELSON DIMAS

ÓRGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — FUNDADO A 1º. DE MARÇO DE 1925

ANO XXXII — PÔRTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 22 DE AGÔSTO DE 1956 — N.º 145

TELEFONAS (Gerência 5887, (Assinaturas e V/Avulsa 5380, (Redação 4905 4804, (Publicidade 7124

ELEMENTOS DO EXTINTO PCB ORGANIZAM UM CONGRESSO DE LAVRADORES EM B. HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 21 (Meridional) — *Há tempos, em feliz diligência, as autoridades policiais mineiras conseguiram prender em Além Paraíba, Clotilde Felizardo Prestes, irmã do líder vermelho Luiz Carlos Prestes, que veio para Minas, acompanhada de outro elemento ativo do Partido, Rubens Santos de Oliveira, a fim de recolher fundos para o órgão vermelho "Imprensa Popular", que se edita no Rio.*

Em seu poder foram encontrados trinta mil cruzeiros, mas as provas conseguidas pelas autoridades não foram suficientes para condená-la.

Assim, Clotilde Prestes continua em seu trabalho de angariar fundos para "Imprensa Popular" sem que nenhum procedimento legal possa ser invocado contra ela.

AS ZONAS PREFERIDAS

Em que pesem os esforços das autoridades policiais, não se pode negar o crescimento cada vez maior do partido no Estado. O desenvolvimento da campanha de subversão mais se nota no Triângulo Mineiro, na Zona da Mata, Belo Horizonte, Vale do Rio Doce, sendo muito menor a incidência na zona sul do Estado.

As autoridades conhecem, na verdade, todos os movimentos dos comunistas, mas não encontram amparo legal para combatê-los. Assim, o agitador profissional Cosme Simplício fundou em Ponte Nova a agremiação denominada "União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil", cuja origem se encontra em São Paulo, e que tem por finalidade congregar os camponeses em forma de sindicatos ou cooperativas.

Êste é apenas um dos primeiros passos dos agitadores vermelhos que pretendem, brevemente, realizar um congresso de lavradores em Belo Horizonte, para fundar a "União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de Minas Gerais", à qual se filiarão tôdas instituições semelhantes a serem fundadas ou já em funcionamento no interior do Estado.

UM FRACASSO

Atividade clandestina e ilegal foi desenvolvida por Alberto Ferreira, sujeito nome com que agia Jesus Paulo Marques, em Divinópolis, que ali procurava fundar por ocasião das eleições, um poderoso "Comitê de Zona".

A Polícia, no entanto, conseguiu varejar sua residência, em tempo oportuno, desmantelando seu trabalho e desarticulando tôda a propaganda levada a efeito, empreendendo farto material.

Vendo-se perseguido, o agitador comunista fugiu, tomando rumo ignorado. Até hoje se desconhece o seu destino.

MAIS DIFICIL

Em conversa com as autoridades policiais, pôde a reportagem constar que se tornou mais difícil o combate aos agitadores, desde que foi pôsto na ilegalidade o Partido Comunista.

Isto porque, clandestino, o partido tomou precauções, agindo sòmente às escondidas e tornando mais difícil a identificação de seus agentes.

CONJUNTO DE ENSILAGEM PARA O TRIGO

RIO, 21 (Meridional) — Acaba o Serviço de Expansão do Trigo de abrir coleta de preços para fornecimento de conjuntos de ensilagem destinados ao trigo. A referida coleta, devidamente autorizada pelo Presidente da Republica e de acôrdo com ordem do Ministro da Agricultura, terá lugar na sede daquele órgão, na Rua México, 90, 9.o andar, e as propostas serão recebidas e abertas no dia 11 de setembro próximo, perante a comissão especial designada para êsse fim.

Jango ao Senado: "Não sou eu, apenas, o agredido ou o injustiçado. É a nação que se debilita na sua angústia que poderá, talvez cedo demais, romper os diques do seu desencanto"

CAMPANHA GOLPISTA DA CALUNIA SISTEMATIZADA

SOLIDÁRIOS COM JUAREZ OS ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

RIO, 21 (Meridional) — Um grupo de alunos da Escola Superior de Guerra telegrafou ao general Juarez Távora, hipotecando solidariedade ao ex-chefe do gabinete Militar da Presidência da República, em face do caso dos minerais atômicos, repudiando "tão vil maquinação, visando desprestigiá-lo perante seus camaradas e compatriotas".

Barateamento do custo da produção e planificação dos transportes pela V.F.

Medidas recomendadas pela conferência dos triticultores de C. Alta

CRUZ ALTA, 21 (De Wilson Müller, nosso enviado especial) — Assunto que merece especial destaque é o referente ao barateamento da produção. Nada menos de cinco teses foram discutidas e aprovadas, na Segunda Conferência Nacional de Triticultores, tôdas referentes ao barateamento do custo da produção. Pode-se mesmo dizer que o pensamento unânime da Conferência foi no sentido de que seja encontrada pelos poderes públicos uma fórmula capaz de baratear o custo da produção do trigo.

As medidas recomendadas, com aquele objetivo, pedem a extinção dos ágios para importação de máquinas agrárias e adubos fertilizantes.

A delegação de Cruz Alta, através do sr. Alfredo Westphalen Netto, apresentou excelente trabalho, resumindo todos os demais discutidos e votados. O assunto recebeu parecer favorável do padre Klein, de Encruzilhada do Sul, sendo unânime a aprovação pelo plenário.

Capítulo especial merece o assunto que diz respeito à construção de silos e armazens. A moção de confiança ao ministro Ernesto Dornelles está intimamente ligada ao assunto: construção de uma rêde de silos no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande.

Foram pedidos ao govêrno do Estado transportes. Pleitearam os congressistas a planificação dos transportes da Viação Férrea, pois até hoje, os vagões são fornecidos à medida que as reclamações dos interessados vão se fazendo ouvir.

Resumindo, temos os seguintes importantes assuntos, como os principais resolvidos na Conferência Nacional de Triticultores: monopólio estatal, segundo o projeto Waldemar Rupp; barateamento do custo da produção e planificação dos transportes ferroviários.

"Todos estamos sendo envolvidos — Executivo, Legislativo, Forças Armadas, Judiciário — nessa urdidura da sombra, neste tresloucado intento de, à custa do assalto às reputações pessoais, ir arrastando o país a um clima de ódio e intranquilidade, imprevistos, a fim de forçar o clima de insegurança do golpismo

RIO, 21 (Meridional) — "Uma vez ainda sou envolvido por desmoralizada e insidiosa trama que, procurando ferir minha pessoa, atinge, igualmente, o prestígio da função pública para a qual o país me elegeu" — declarou o sr. João Goulart, iniciando o seu discurso, hoje, no Senado.

Assinalou, depois, que tem evitado rebater ataques à sua pessoa para não se nivelar ao baixo estalão pessoal das consciências de âmbito nacional, esclarecendo: "Tão logo eram divulgados eles onde procedem. Aludiu o recente fato que transcende de mentos supostamente comprovadores da acusação e já declarava eu, através da imprensa, tratar-se de nova e grosseira reedição da denominada "Carta Brandi". Depoimentos e notas oficiais posteriores vieram confirmar minhas palavras. Esboroava-se logo a investida caluniosa, desfeita nas suas próprias origens. Em menos de 48 horas, convencia-se a nação, mais uma vez, da torpeza dos métodos empregados por alguns dos meus adversários e da miserável mentira que engendraram".

Prosseguiu o sr. João Goulart:

"O que se processa nestes conturbados dias que a nação vem vivendo de algum tempo a esta parte, é a conjunção de impatrióticos esforços, na sistemática e organizada campanha de aviltamento da vida pública. Pretende-se, pela subversão moral, a subversão das próprias instituições políticas. Todos estamos sendo envolvidos — Executivo, Legislativo, Fôrças Armadas e Judiciário — nessa urdidura da sombra, nesse tresloucado intento de, à custa do assalto às reputações pessoais, ir arrastando o país a um clima de ódio e intranquilidade imprevistos, a fim de forçar o clima de insegurança do golpismo. Faz-se precisa reagir contra isso ou estaremos também nós, atingidos ou indiferentes, tornando-nos cúmplices dêsse lento mas incessante envenenamento a que vai sendo submetida a nação.

Por isso, senhores senadores, sinto que devo falar, que devo lançar êsse brado de alerta, antes que seja demasiado tarde. Não é a mim que procuro defender; não sou eu, apenas, o agredido ou o injustiçado. É o próprio país que sofre por todos e cada um de nós. **É a nação que se debilita na sua angústia que poderá, talvez cedo demais, romper os diques do seu desencanto".**

Afirmou, então, que o assunto já foi confiado à Comissão Parlamentar de Inquérito, que "não terá maiores dificuldades para desarticular a teia que se tentou armar", acrescentando que não descerá da autoridade do seu cargo para manter polêmicas em tôrno de papéis de origens duvidosas. E continuando: "A versão cavilosa que se pretende emprestar ao episódio demonstra, antes de mais nada, o completo desconhecimento da vida brasileira por parte daqueles que a inventaram. Há mais de trinta anos que vem o nosso país, especialmente o Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, sofrendo periòdicamente, **crise** em seu comércio madeireiro. O que ocorreu em 1950 foi, notòriamente, um retraimento no mercado argentino, ocasionando forte crise na indústria madeireira do país, a qual sempre contou com aquele tradicional mercado, que **absorve** mais de 70 por cento do produto brasileiro. Os reflexos dessa situação fizeram-se sentir, com maior intensidade, entre os produtores do vale do Uruguai, que recorriam, inclusive, aos nossos poderes oficiais, buscando solução para o problema. Como homem público, como cidadão, faltaria ao meu dever se não levasse em consideração os pedidos justos da laboriosa coletividade da região que, nessa época, representava na Assembléia rio-grandense, deixando de apoiá-los na medida das minhas possibilidades. Não me negaria nunca a emprestar minha modesta colaboração para a solução de questões de interêsse nacional. Ainda há dias, quando da passagem pelo Brasil, do ilustre presidente Aramburu, transmiti-lhe reivindicações idênticas, que me foram trazidas por uma comissão de madeireiros, que solicitava meus ofícios junto ao govêrno argentino. Este fato basta, por**

(Cont. na 11.ª página)

-:- ACELERADOS OS TRABALHOS DA TRAVESSIA DO GUAÍBA -:-

Comum em ritmo acelerado as obras da travessia do Guaíba. Nesta fotografia inédita vemos um detalhe desta grandiosa obra federal, do DNER, e delegada ao DAER, quando a Draga STER I, da STER S. A., subempreiteira dos aterros, quando aterrava o trecho sôbre a Ilha do Pavão, vendo-se ao fundo a cidade de Pôrto Alegre. Assinalado pela seta o local onde termina a rua Sertório, onde terá início a ponte que ligará Pôrto Alegre ao vizinho município de Guaíba. No centro da foto, ao fundo, pode-se observar o aeroporto Salgado Filho com suas pistas de concreto. No canto inferior esquerdo os depósitos da Ipiranga S. A., na Ilha Grande. O custo total do empreendimento está orçado em 450 milhões de cruzeiros, estando o seu término previsto para abril de 1958. A foto acima mostra em detalhe a Ilha do Pavão, onde na semana que passou foram iniciados os trabalhos da superestrutura, isto é, a ponte propriamente dita.

O CASO DAS DESAPROPRIAÇÕES PELA SOP

Triches determina urgência no fornecimento das certidões

Deu entrada ontem na secretaria das Obras Públicas o requerimento do sr. Leonel Brizola e ontem mesmo foi despachado — Novas declarações do prefeito de Porto Alegre

Deu entrada ontem, na secretaria das Obras Públicas, o requerimento firmado pelo procurador do sr. Leonel Brizola, o advogado Roberto de Oliveira Meditsch solicitando fornecimento de certidões constantes do processo de aquisição de imóveis, para a construção do Colégio Júlio de Castilhos (Ceramica Cordeiro), assunto êste que está sendo o centro da nova controvérsia entre o prefeito de Pôrto Alegre e o major Euclides Triches.

Imediatamente após o requerimento ter dado entrada naquela secretaria de Estado, o secretário das Obras Públicas determinou que o mesmo fôsse processado e, momentos depois, exarava o seguinte despacho: "Forneçam-se as certidões solicitadas com a máxima urgência. Em 21 de agôsto de 1956. (ass.) Euclides Triches".

Com o objetivo também de não embaraçar de qualquer forma a ação da Justiça, o major Triches mandou que um datilógrafo ficasse exclusivamente encarregado do assunto, até as certidões estarem concluídas, pois pretende a S. O. P. entregá-las dentro do mais curto prazo.

NOVAS DECLARAÇÕES DE BRIZOLA

Voltando a manifestar-se sôbre o "caso das desapropriações" pela Secretaria das Obras Públicas, o prefeito Leonel Brizola prestou, ontem, à imprensa, mais os seguintes declarações:

"O oficialismo da "honestidade e do trabalho" está procurando fazer uma mistificação, uma cortina de fumaça para encobrir o seu total fracasso administrativo e, principalmente, a deploravel situação

(Continua na 4.ª pag.)

Não será permitido o plantio de arroz na colônia orizícola n.º 1

Os que quiserem poderão se transportar para a CR-2, de Uruguaiana — Presente um representante do INIC, que também conferenciou com o sr. Orlando da Cunha Carlos.

Realizou-se ontem, com início às 14,30 horas, a anunciada reunião do Conselho Deliberativo do Instituto Rio Grandense do Arroz, sob a presidência do sr. Hugo Fournier Luz, diretor administrativo daquela autarquia e que está substituindo o presidente Paulo Simões Lopes, que se encontra enfêrmo.

Diversos assuntos foram tratados, ressaltando-se dentre êles o caso das colônias rizícolas do IRGA, tendo sido tomadas diversas deliberações notocante às mesmas. Assim quanto a CR-2, de Uruguaiana, ficou assentado que será permitido o plantio por mais um ano, e com as mesmas extensões de terra com que se fez no atual exercício. Deverá êsse prazo findar a 30 de junho de 1957.

Com referência à CR-1, de Palmares, foi deliberado que não se permitirá mais o plantio naquela colônia. Entretanto os plantadores que nela exerciam atividades, se o desejarem, poderão estabelecer-se na Colônia Rizícola n.º 2, de Uruguaiana, onde lhes será assegurado terra e água.

A reunião compareceu o sr. Renato Assis, um dos diretores do Instituto Nacional de Imigração e Colonização (INIC), que veio até o nosso Estado estudar as possibilidades que oferece a CR-2, a qual, como se sabe já foi amplamente divulgado, está sendo objeto de negociações entre o IRGA e aquele órgão. Antes de comparecer à reunião do Conselho Deliberativo do IRGA o sr. Renato Assis conferenciou longamente com o sr. Orlando da Cunha Carlos, secretário da Agricultura.

Solução para o impasse entre a bancada gaúcha do PSD e govêrno federal

O sr. João Goulart teria concordado com a anulação de duas das indicações para a nomeação de elementos do PTB

RIO, 21 (Meridional) — Está sendo aguardada para dentro de horas, uma solução para o impasse surgido entre os gaúchos do PSD e o govêrno federal, motivado pela nomeação de alguns trabalhistas na Pasta da Fazenda. O sr. Benedito Valadares manteve vários contactos, inclusive com o presidente da República e com o sr. João Goulart, para resolver a questão. Adiantava-se hoje que o próprio sr. João Goulart teria concordado com a anulação de duas das indicações, a fim de que sejam atendidos os pedidos do PSD.

Outrossim, dava-se como concluído o entendimento na base das nomeações de pessedistas, nos ministérios pessedistas e trabalhistas, nos ministérios ora entregues ao PTB. Seria o que foi recusado anteriormente pelo PSD, isto é, começar vida nova a partir dêsse episódio.

O sr. Benedito Valadares chamou o sr. Oscar Fontoura para uma conferência, na qual lhe seriam comunicados esses resultados, que, em realidade, não satisfizeram o PSD, o que seria alcançado, se porventura algumas nomeações das feitas fossem efetivamente anuladas.

Ainda o presidente do PSD convocou os deputados gaúchos para uma conferência possìvelmente amanhã, para um acerto final em tôrno da reestruturação do partido, no Rio Grande do Sul. Definitivamente assentada a fórmula da indicação das duas bancadas de deputados, para funcionarem como órgão reestruturador, resta agora apenas o acêrto de pequenas divergências, sem maior influência no todo, para que o ato da Executiva, seja divulgado.

Delegados de Cruz Alta no próximo Congresso da Mocidade Trabalhista

CRUZ ALTA, 21 (De Wilson Mueller, enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS) — Em concorrida reunião, contando com a presença do deputado Unirio Machado e o sr. Aristides Basílio Campos, a mocidade trabalhista de Cruz Alta elegeu seus delegados ao Congresso da Mocidade Trabalhista Estadual.

Após os trabalhos iniciais da reunião, foram escolhidos os srs. Jorge Luiz Morais, Airton Sampaio Silveira e Enio Demétrio Machado.

De acôrdo com o programa traçado, ficou estabelecido que os representantes de Cruz Alta viajarão no dia 23 do corrente, pela Viação Férrea, para o referido Congresso. Segundo informação colhida pelo repórter, os moços cruz-altenses apresentarão a seguinte tese ao concluve: «O Trabalhismo e o Aumento de Salários».

Integrantes da comissão incumbida de concretizar a criação da Faculdade Católica de Medicina de Pôrto Alegre, vendo-se o dr. Carlos de Brito Velho, Rev. Pe. Edwino Friderichs, prof. Ivo Corrêa Meyer, dr. Waldemar Job, arquiteto Vera Fabricio Carvalho, sr. Victor Englert e o representante do DIARIO DE NOTICIAS.

Criação em breve da Faculdade Católica de Medicina de P. Alegre

A organização da nova Faculdade de Medicina está sendo efetuada por comissão nomeada pelo arcebispo Dom Vicente Scherer — A administração estará a cargo da Companhia de Jesus — Projetada a construção de um edifício de 9 andares para a nova Faculdade

Uma nova e útil iniciativa da benemérita Irmandade da Santa Casa relativa à criação e instalação da Faculdade Católica de Medicina de Pôrto Alegre será, dentro de poucos anos, promissora realidade.

A organização da nova Faculdade de Medicina está sendo elaborada uma Comissão, especialmente nomeada, em 1953, pelo Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano, Dom Vicente Scherer, e por um representante da Companhia de Jesus.

Os trabalhos dessa Comissão estão prosseguindo e vencida a etapa inicial, concernente aos estudos preliminares são agora, pela primeira vez, divulgadas sumariamente as teses já realizadas no sentido de dotar o Rio Grande de um estabelecimento de ensino médico do nível superior.

CRIAÇÃO DA FACULDADE

Em 8 de Dezembro de 1954, S. Excia. Dom Vicente Scherer, DD. Arcebispo, criou na Santa Casa de Misericórdia desta Capital a Faculdade Católica de Medicina, sob os auspícios da Imaculada Conceição, de Nossa Senhora. Iniciava-se naquela mesma data o Ano Mariano em comemoração ao Centenário da definição do dogma da Imaculada Conceição de Maria Santíssima motivo por que era altamente significativa essa escolha.

Atendendo ao pedido da egrégia Mesa Administrativa da Santa Casa, encarregou S. Excia. a Companhia de Jesus da administração dessa Escola de Ensino Superior.

Foram nomeados pelo Exmo. Sr. Arcebispo os srs. Professores Ivo Corrêa Meyer, Dr. Carlos de Britto Velho, Dr. Waldemar Job, Dr. Hector Masson Cirne Lima e Dr. Gert Schinke, para, em comissão, sob a presidência do primeiro, promoverem a organização da Faculdade.

CONVENIO COM A COMPANHIA DE JESUS

Apresentou a Mesa Administrativa da Santa Casa um convênio à Direção da Companhia de Jesus no Sul do Brasil em relação à administração da futura Faculdade. Devidamente estudado e aprovado pela suprema Direção da Ordem em Roma, foi o convênio assinado em 7 de setembro de 1954 pela Mesa administrativa, em cuja Provedoria se achava o Prof. Ruy Cirne Lima, e a Provincia Sul-brasileira da Companhia de Jesus, então representada pelo seu Superior Provincial o P. Edvino Friderichs S. J.

Segundo esse contrato, fica a Companhia encarregada da fundação, instalação, manutenção e administração da Faculdade Católica de Medicina.

O terreno e os edifícios são propriedades da Irmandade da Santa Casa, que fica sendo a Sociedade Mantenedora, garantindo a função da capacidade financeira.

FINANCIAMENTO DE OBRAS

Há alguns anos a Mesa Administrativa da Santa Casa vinha se preocupando de como livrar-se de uma crise a-

(Cont. na 11.ª página)

HOJE NA PRF-9

11,00—AUDIÇÃO EXPOSIÇÃO PROBEL
11,15—AO SOM DO BOLERO Patr. Springer S/A
14,15—DOIS RITMOS DUAS PREFERENCIAS Patr. Casas Schmidt e Nasi
16,00—AUDIÇÃO CAPELLI & CIA. LTDA.
17,30—CAIXA DE PEDIDOS LEVER
18,30—O QUILOMBO DOS PALMARES Patr. Arrozina
19,00—NO MUNDO DO TURFE Patr. Pepsi-Cola
20,00—VOZES DA ALEMANHA
20,30—PROGRAMA CECILIA LOURO Patr. Casa Cecília Louro
21,00—TRANSMISSÃO DO TEATRO SÃO PEDRO DA OPERA "DON GIOVANNI" Patr. SESC

CASO DENYS NÃO DEVERÁ SERVIR DE PRECEDENTE PARA A PRORROGAÇÃO DOS MANDATOS

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Lopo Coelho afirmou que o projeto de prorrogação dos mandatos já estava morto quando surgiu o caso Denys, acrescentando:

— "O malefício dêsse exemplo não pode e não deve servir de precedente para que se venha a usurpar ao povo o direito de escolher os seus representantes em 1958".

Um porta-voz da chamada ala dutrista do PSD recordou à atuação dos líderes em 10 e 21 de novembro e também na votação do estado de sítio. E concluindo:

— "Se o projeto fôr aprovado não restaremos do regime e nem dos interessados nele, mas exclusivamente da liderança, que não funcionou ou não quis funcionar".

AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL

Em caso de qualquer irregularidade na entrega dos jornais, solicitamos a fineza de telefonarem para o número 5380, a fim de que possamos tomar de imediato as providências necessárias.